



DIOCESE DE GUAXUPÉ

MEMÓRIA DE SÃO BERNARDO, ABADE E DOUTOR DA IGREJA

20 de agosto de 2020

Preparação do ambiente: preparar uma mesa com uma toalha e uma vela que será acesa no início da oração. Deixar a Bíblia em destaque.

Refrão inicial:

Vem, Espírito Santo, vem! Vem iluminar. (bis)

(Repetir algumas vezes. Enquanto se canta, alguém da família acende a vela acima da mesa).

Dirigente: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Juntos, peçamos as luzes do Espírito Santo, para que possamos bem vivenciar este momento de oração. Rezemos juntos: *Vinde, Espírito Santo...*

Leitor: Senhor, nesta quinta-feira nos reunimos como família diante da vossa presença. Abri nossos ouvidos e nosso coração para que vossa Palavra nos oriente e nos conduza. Alimentai-nos com vosso amor e fazei-nos compreender vossos desígnios. Acolhei nossa oração e afastai-nos desta pandemia. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

LEITURA

Evangelho de Jesus Cristo, segundo São Mateus (Mt 22,1-14)

Naquele tempo: Jesus voltou a falar em parábolas aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo, dizendo: 'O Reino dos Céus é como a história do rei que preparou a festa de casamento do seu filho. E mandou os seus empregados para chamar os convidados para a festa, mas estes não quiseram vir. O rei mandou outros empregados, dizendo: 'Dizei aos convidados: já preparei o banquete, os bois e os animais cevados já foram abatidos e tudo está pronto. Vinde para a festa!' Mas os convidados não deram a menor atenção: um foi para o seu campo, outro para os seus negócios, outros agarraram os empregados, bateram neles e os mataram. O rei ficou indignado e mandou suas tropas para matar aqueles assassinos e incendiar a cidade deles. Em seguida, o rei disse aos empregados: 'A

festa de casamento está pronta, mas os convidados não foram dignos dela. Portanto, ide até às encruzilhadas dos caminhos e convidai para a festa todos os que encontrardes.' Então os empregados saíram pelos caminhos e reuniram todos os que encontraram, maus e bons. E a sala da festa ficou cheia de convidados. Quando o rei entrou para ver os convidados, observou ali um homem que não estava usando traje de festa e perguntou-lhe: 'Amigo, como entraste aqui sem o traje de festa?' Mas o homem nada respondeu. Então o rei disse aos que serviam: 'Amarrai os pés e as mãos desse homem e jogai-o fora, na escuridão! Ali haverá choro e ranger de dentes'. Por que muitos são chamados, e poucos são escolhidos.'

Palavra da Salvação.

(Leia pausada e atentamente mais uma ou duas vezes e faça a seguinte pergunta: o que o texto diz? Partilhe entre os presentes o que você conseguiu compreender da mensagem que Jesus apresentou. Gaste uns minutos nesta etapa).

SOBRE SÃO BERNARDO ABADE

Leitor: Bernardo nasceu no ano de 1090, no Castelo de Fontaine, próximo a Dijon, na França. Foi o terceiro filho de seis irmãos e ainda jovem decidiu-se tornar monge em Cister. Seu pai ficou consternado porque os demais filhos resolveram deixar o conforto do castelo para acompanhar Bernardo. Por fim, até seu pai se tornou monge, seguindo os passos de seu filho. Numerosos jovens se juntaram aos cistercienses, fazendo com que houvesse a necessidade de fundar outros mosteiros. Assim, Bernardo e mais doze monges assumem a missão da propagação do mosteiro. Eles se estabelecem em um lugar, batizando-o com o nome de Claraval. Observavam a regra de São Bento: oração e trabalho, sob a obediência ao abade. Bernardo dizia: "Amemos e seremos amados. Naqueles que amamos encontraremos repouso, e o mesmo repouso oferecemos a todos os que amamos. Amar em Deus é ter caridade; procurar ser amado por Deus é servir à caridade". Bernardo, embora frágil e não tão bem de saúde, percorreu meia Europa, orientou concílios, pregou uma cruzada à Terra Santa e escrevia obras cheias de otimismo e doçura. É sua a autoria da invocação que rezamos na Salve Rainha: "Ó clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria". Pouco antes de sua morte, em 20 de agosto de 1153, dizia: "Não sei a quem escutar, se ao amor dos meus filhos que me querem reter aqui em baixo, ou ao amor do meu Deus que me atrai lá pra cima". Em nossa diocese temos um mosteiro cisterciense, na cidade também chamada Claraval, onde os monges observam a regra monástica e festejam hoje o dia de São Bernardo de Claraval.

(Perguntas para reflexão: 1. O que mais chamou a atenção na vida de São Bernardo? 2. No evangelho que partilhamos, Jesus fala em parábolas sobre uma festa em que os convidados foram considerados indignos. Um deles não estava

com o traje da festa. O que significa para nós esse “traje de festa”? São Bernardo usava esse “traje”? Partilhar por um instante).

PRECES

Dirigente: Com humildade de coração, elevemos nossos pedidos ao Senhor.

1. Senhor, olhai por nossa família aqui reunida, e fazei que caminhemos tendo diante de nós os ensinamentos de vosso Filho Jesus, rezemos.

Todos: Senhor, escutai a nossa prece.

2. Senhor, abençoai nosso Papa Francisco, nosso bispo Dom José Lanza, os padres de nossa diocese e todas as lideranças de vosso povo, rezemos.
3. Senhor, fazei-nos dignos de participar de vossa vida e ajudai-nos a não esquecermos o “traje da festa”, que é o revestimento do amor de vosso filho Jesus, rezemos.
4. Senhor, afastai de nós esta pandemia, dando saúde a todo o nosso povo e conforto às famílias enlutadas, rezemos.

(Cada participante pode elevar uma prece espontânea a Deus.)

Dirigente: Concluamos nossas preces, rezando com amor e confiança a oração que nos compromete com o Reino de Deus. *Pai-nosso...*

ENVIO MISSIONÁRIO

Dirigente: Senhor, que fizestes do abade São Bernardo, inflamado de zelo por vossa casa, uma luz que brilha e ilumina a Igreja, dai-nos, por sua intercessão, o mesmo fervor para caminharmos sempre como filhos da luz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dirigente: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos: Para sempre seja louvado.